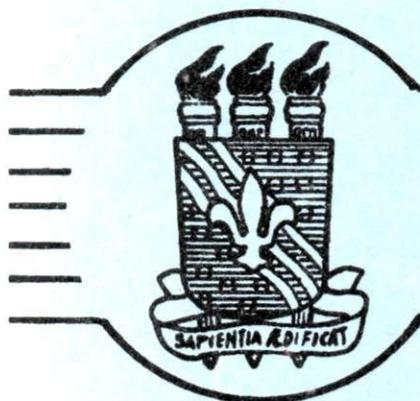


ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

# Pedagogia



"Já Podaram seus momentos  
Desviaram seu destino  
Seu sorriso de menino quantas vezes se escondeu.  
Mas renova-se a esperança  
Nova aurora a cada dia  
E há de se cuidar do broto  
Prá que a vida nos dê flor e fruto"  
(Bilton Nascimento)

\*\*\*\*

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO: Escola Estadual de 1º Grau  
do Núcleo Habitacional I

ANO: 1986

PERÍODO: VII

ESTAGIÁRIA:

Cláudia Goreth de Figueiredo

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

" Quem sabe, ensina a quem não sabe", é preciso  
que quem sabe saiba sobretudo que "ninguém sabe tudo e que ninguém  
ignora tudo".

Paulo Freire

## A G R A D E C I M E N T O S

A Deus por ter-me dado a sabedoria que é uma verdadeira virtude e por dela ter dependido todo meu empenho e desempenho neste trabalho aqui registrado, a infinita vontade de retribuir.

As pessoas que de forma direta ou indiretamente' abriram-me o caminho do saber e impulsionaram-me a alcançar o objetivo aspirado, os meus sinceros e profundos agradecimentos.

A Escola que me acolheu como Estagiária, a quem' devo um pouco de mim e um muito de minha conquista de minha vocação, a vontade de retribuir.

Especialmente aos meus pais que me deram a paz ' de espírito necessária para a realização de algo que sempre sonha-ram para mim, todo o meu amor e eterna gratidão.

A você Pila, que partilhou comigo os anos de estudo e expectativas no cotidiano de toda a minha vida até hoje, ofereço-lhe as alegrias desta realização.

As amigas-irmãs, Edna e Eleneuda, por juntas termos trilhado o mesmo caminho rumo a um ideal, com saudades nos despedimos, mas no coração a certeza do imenso carinho.

## SUMÁRIO

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

Identificação  
Apresentação  
Introdução  
Desenvolvimento  
Conclusão  
Anexos  
    Plano de ação  
    Pautas de reuniões  
    Organograma  
    Programação do dia das mães  
    Atividades pedagógicas  
    Atividades recreativas  
    Estatuto do Pelotão de Saúde  
    Técnica



*M. S. Pinto*  
07/07/86.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CURSO: PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR  
PROFESSORA ORIENTADORA: MARIA SILVANI PINTO  
UNIDADE DE ESTÁGIO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU  
DO NÚCLEO HABITACIONAL I

ALUNA: *Maria Goreth de Figueiredo*  
MARIA GORETH DE FIGUEIREDO

Cajazeiras, 12 de junho de 1986

## A P R E S E N T A Ç Ã O

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

A finalidade deste trabalho é apresentar a prática desenvolvida na Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional I , durante o período destinado ao Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, onde tive a oportunidade de conhecer a realidade de de uma escola estadual que atende a uma clientela oriunda de famílias de agricultores.

Na medida em que só se pode educar dentro daquilo que se vê e se vive, tentei desenvolver um trabalho voltado exclusivamente para a realidade da escola, onde a comunidade escolar tivesse envolvida, tentando assim, buscarmos tentativas de soluções.

## I N T R O D U Ç Ã O

A educação é processo contínuo, dialético, consequentemente, um ato político. Daí surge a necessidade de tornar a escola mais viva onde a comunidade torna-se um elo de ligação entre a escola. Não podemos desta feita, conhecer a escola desvinculada da existência objetiva da comunidade.

Foi baseando-se nesse princípio que precisei modificar um plano de ação mais voltado para uma educação dinâmica, onde os pais tivessem uma participação na educação de seus filhos. Por outro lado que a escola se conscientizasse de seu papel junto a família a fim de conhecer de perto os problemas básicos da comunidade.

Como se vê, na realidade a escola encontra-se distante, alheia aos problemas enfrentados pelas crianças e seu meio social, tornando assim o trabalho educativo um veículo de alienação. De modo geral os professores mostram-se descomprometidos com a formação do educando; não tendo consciência das pessoas que eles próprios idealizam, nem tão pouco do seu próprio papel como educadores.

## DESENVOLVIMENTO



Durante o período destinado ao estágio supervisionado que ocorreu de março à junho, tive a oportunidade de desenvolver algumas atividades que vieram enriquecer os conhecimentos adquiridos durante o curso.

A partir de um contato inicial mantido com a diretoria e professores através de uma conversa informal ficou constatadas algumas dificuldades, tais como: a distância mantida entre a família e a escola; reconhecimento das letras e famílias estudadas e por isso, de deficiência de leitura na 1ª série; falta de medicamentos para reativar a farmácia da escola; fixação de adição e subtração na 1ª série; entre outros. Tudo isso estava interferindo no funcionamento da escola e consequentemente atrapalhando o processo ensino-aprendizagem.

Após as discussões relacionadas com esses obstáculos enfrentados pela comunidade escolar, foram apresentadas algumas propostas de soluções viáveis para sanar as dificuldades, como reuniões frequentes de pais e mestres, com finalidade de sensibilizá-los da importância de sua participação na escola e no acompanhamento na vida escolar de seus filhos.

Em se tratando de deficiência em leitura, letras e fixação de adição e subtração, fizemos uma série de atividades com as crianças, além de acompanhá-las em aulas extras.

Para sanar a falta de medicamentos na pequena farmácia escolar, resolvemos criar o Pelotão de Saúde, pois achamos que assim procedendo estaríamos dando mais responsabilidade ao aluno.

Para se adquirir os medicamentos, uma reunião foi realizada e comunicamos aos pais a necessidade de tal órgão, como também pedimos sua colaboração para comprar os medicamentos.

Após essa reunião, nos baseamos em um estatuto pa

ra formularmos o nosso.

Vale ressaltar que para o pleno desenvolvimento das atividades, foi de suma importância o apoio, bem como a colaboração da diretora, professores e demais funcionários da escola e, acima de tudo a aceitação dos pais.

Como todo trabalho se processou em torno da melhor aprendizagem do aluno e maior frequência dos pais à escola, fez-se necessário um trabalho voltado para a comunidade como um todo, uma vez que eles (pais) precisavam de um alerta para tal importância e responsabilidade.

Baseando-se no conceito de que toda entidade necessita de um organograma, o qual permite uma visão geral dos órgãos que compõem uma entidade, foi que decidimos elaborar o organograma da Escola.

Em conversa com uma professora da 2ª série fiquei sabendo que duas alunas apresentavam um comportamento diferente das demais crianças. Objetivando conhecer melhor a situação-problema, passei a observá-las e escutá-las em sala de aula, como também suas brincadeiras. As mesmas sempre se mostravam mais agressivas, rebeldes e com menor aproveitamento.

Preocupadas com isso, decidimos visitar suas famílias para conhecermos melhor suas origens a fim de informá-las sobretudo que estava acontecendo com as suas filhas. Depois parti para uma conversa com cada aluna tentando descobrir um pouco a causa de tais comportamentos.

Independente do plano de ação, foram realizadas algumas atividades como: palestra sobre higiene pessoal, atividades recreativas e comemoração de datas comemorativas.

Com base em tudo o que foi realizado e sabendo do tempo que tinha para término do estágio, reuni-me mais uma vez com a administradora e professores a fim de informá-las do encerramento de minhas atividades. Na ocasião foi apresentada a técnica "Descubra-se" e aproveitamos para fazer uma avaliação do trabalho realizado.

## C O N C L U S Ã O

Diante das experiências vivenciadas, durante o período de estágio, oportunizou-me enriquecer os conhecimentos teóricos adquiridos no curso, somadas as atividades de toda uma prática com os quais pude desenvolver um trabalho produtivo.

O objetivo maior que me propus alcançar junto a comunidade escolar, elemento importantíssimo em meu trabalho, foi de grande importância para o meu desempenho como educadora, visto que, me levou a incentivar e cobrar aos pais o acompanhamento no desenvolvimento dos seus filhos na participação ativa da sua vida escolar, o que leva os mesmos alunos a serem capazes de alcançar, participando com sujeito de sua vida escolar e o que futuramente contribuirá para sua auto-realização como pessoa.

Assim sendo, ressalto a importância do apoio da equipe de professores, a disponibilidade das crianças e pela confiança dos pais, fatores indispensáveis na realização profissional do educador, sem os quais meu trabalho não teria sido válido.

A N E X O S

PLANO DE AÇÃO

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	ORGANOGRAMA			
		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Elaboração do organograma da escola</li> <li>-Criação do Pelotão de Saúde</li> <li>- Reuniões frequentes com pais e mestres</li> <li>- Comemorações de datas comemorativas</li> <li>- Atividades recreativas</li> <li>- Avaliação do desempenho da estagiária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reunião com o corpo docente para a elaboração do organograma.</li> <li>-Reuniões com pais, diretora e professores</li> <li>-Convite aos mesmos para tratar de assuntos da escola-comunidade</li> <li>- Preparação de palestras, informações para os alunos.</li> <li>- Convite ao alunado para participar das atividades</li> <li>- Reunião com professores e diretora</li> </ul>				



## PAUTA DA REUNIÃO

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

**Local:** Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional I

**Data:** 24/03/ 1986

**Responsáveis:** Estagiária e Diretora

### OBJETIVOS

Reconhecer os professores

Estabelecer maior relacionamento entre professores e estagiária

Comunicar a retomada dos trabalhos da estagiária

### PARTICIPANTES:

Diretora

Estagiária

Professores

### ASSUNTOS:

Objetivos do estágio supervisionado

Convite aos professores para colaborarem com o trabalho ' da estagiária

Apresentação do plano de ação - análise.

### METODOLOGIA:

Aplicação da técnica "Eu tenho valor"

Exposição dialogada

Debate

CONCLUSÃO 9

AVALIAÇÃO 9

## P A U T A D E R E U N I Ã O

Local: Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional I

Data: 03/04/86

Responsáveis: Estagiária, diretora e professores

### OBJETIVOS:

Aprofundar o relacionamento entre pais e mestres

Comunicar a existência de uma estagiária na escola, esclarecendo a importância do trabalho a ser realizado pela mesma

Mostrar, através de conversa a importância da participação dos pais na escola.

### PARTICIPANTES:

Diretora

Estagiária

Professores

Pais

### ASSUNTO:

Objetivos do estágio supervisionado

A escola e a família

A família e a comunidade

### METODOLOGIA:

Aplicação da técnica "Esquentando Motores", para descontração

Exposição dialogada

Debate

### CONCLUSÃO

## PAUTA DE REUNIÃO

Local: Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional ~~BOA ESPERANÇA~~ <sup>ESTE LIVRO NAO PODE</sup> ~~BIBLIOTECA~~ <sup>BIBLIOTECA</sup>

Data: 14/04/1986

Responsáveis: Estagiárias e Diretora

### OBJETIVOS:

Explicar aos pais o trabalho desenvolvido pela escola, com relação a metodologia de ensino e sistemática de avaliação  
Orientá-los quante a maneira de como ajudar os seus filhos nas tarefas escolares

### PARTICIPANTES:

Estagiárias

Diretora

Pais

### ASSUNTOS:

Sistema de avaliação, recuperação.

Métodos de acompanhamento de alunos em suas tarefas

### METODOLOGIA:

Técnica de recreação

Exposição dialogada

Debate

### CONCLUSÃO

### AValiação

## P A U T A D E R E U N I Ã O

Local: Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo Habitacional I

Data: 21/05/1986

Responsáveis: Estagiária e diretoria

### OBJETIVOS:

Esclarecer o problema da reprovação

Explicar como se introduz uma letra

### PARTICIPANTE:

Diretora

Estagiária

Pais

### ASSUNTOS:

Sistema de reprovação

Aula-introdução de letras

### METODOLOGIA:

Atividade recreativa

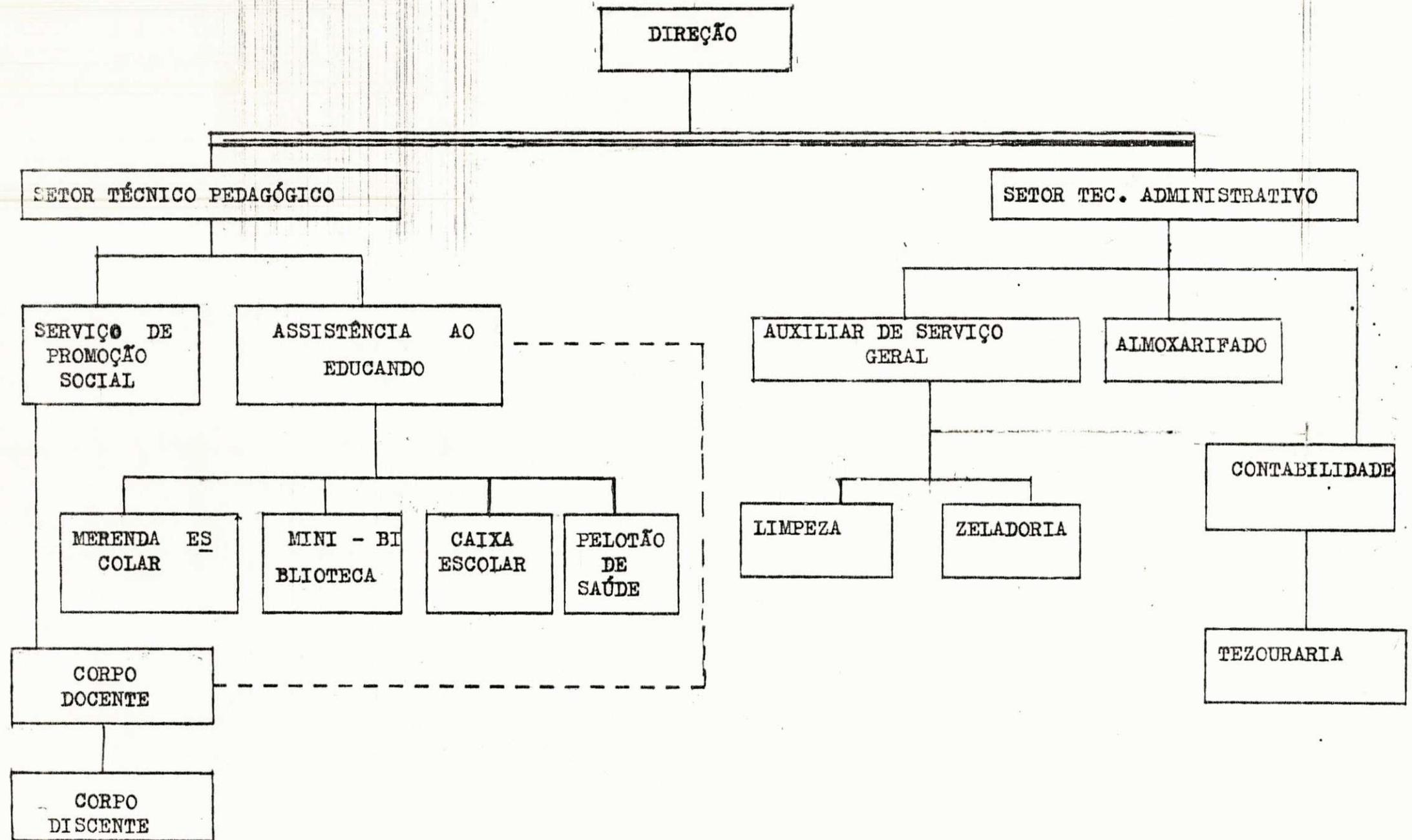
Exposição dialogada

Debate

CONCLUSÃO

AVALIAÇÃO

ORGANOGRAMA



## PROGRAMAÇÃO DO DIA DAS MÃES

### Abertura

- Diretora
- Uma religiosa da comunidade

### Cântico "Maria de Nazaré"

- Coral local

### Mensagem

- Estagiária

### Reflexão dialogada da mensagem

- Estagiária
- Aracy

### Cântico "Salve Maria"

- Coral local

### Oração inicial ( Novena )

- Aracy

### Cântico "Flor Mamãe"

- Coral local

### Leitura da Bíblia

- Professora

### Jogral "Mamãe"

- Alunos da 4ª série

Ladainha de Nossa Senhora

- Coral local e demais presentes

Término da Novena

- Aracy

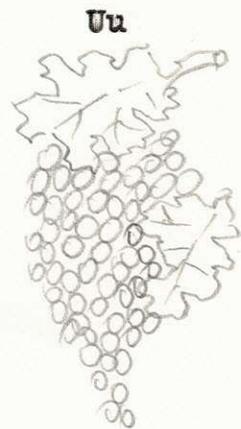
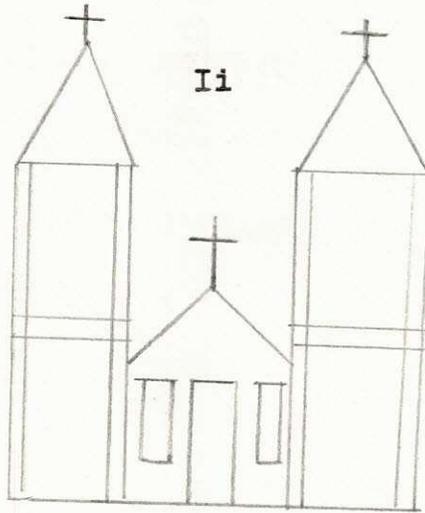
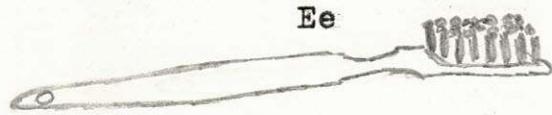
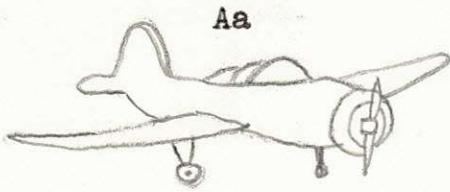
Oração Final às mães

- Cilene

Cântico "Parabéns prá você"

- Coral e demais presentes

RECONHECER AS VOGAIS



# JOGOS PARA FORMAÇÃO DE ADIÇÃO

## 1ª SÉRIE

ESTE LIVRO NÃO PODE  
SAIR DA BIBLIOTECA

### BINGO

2. 11. 9. 8. 7. 6.
4. 3. 5. 10. 13.

4 + 4
-------

5 + 5
-------

3 + 6
-------

5 + 8
-------

3 + 1
-------

2 + 5
-------

4 + 3
-------

4 + 2
-------

1 + 2
-------

### CARTÃO RELÂMPAGO

3
+ 2

PRENTE

3
+ 2/5

VERSO

3
+ 4

PRENTE

3
+ 4/7

VERSO

5
+ 5

PRENTE

5
+ 5/10

VERSO

6
+ 2

PRENTE

6
+ 2/8

VERSO

JOGOS PARA FORMAÇÃO DE SUBTRAÇÃO

1ª SÉRIE

BINGO

7 . 5 . 4 . 2 . 6 . 3 .  
1 . 0 . 8 . 9 .

$$9 - 7$$

$$9 - 5$$

$$9 - 8$$

$$9 - 9$$

$$9 - 2$$

$$9 - 4$$

$$9 - 3$$

$$9 - 6$$

$$10 - 2$$

GARTÃO RELÂMPAGO

$$\begin{array}{r} 6 \\ - 2 \end{array}$$

FRENTE

$$\begin{array}{r} 2 \\ - 4 \end{array}$$

VERSO

$$\begin{array}{r} 8 \\ - 3 \end{array}$$

FRENTE

$$\begin{array}{r} 8 \\ - 3/5 \end{array}$$

VERSO

F A M Í L I A S D E P A L A V R A S

B	ba	be	bi	bo	bu
---	----	----	----	----	----

C	ca	-	-	co	cu
---	----	---	---	----	----

D	da	de	di	do	du
---	----	----	----	----	----

F	fa	fe	fi	fo	fu
---	----	----	----	----	----

G	ga	-	-	go	gu
---	----	---	---	----	----

J	ja	je	ji	jo	ju
---	----	----	----	----	----

L	la	le	li	lo	lu
---	----	----	----	----	----

M	ma	me	mi	mo	mu
---	----	----	----	----	----

N	na	ne	ni	no	na
---	----	----	----	----	----

P	pa	pe	pi	po	pu
---	----	----	----	----	----

Q	qa	que	qui	-	-
---	----	-----	-----	---	---

R	ra	re	ri	ro	ru
---	----	----	----	----	----

S	sa	se	si	so	su
---	----	----	----	----	----

T	ta	te	ti	to	tu
---	----	----	----	----	----

V	va	ve	vi	vo	vu
---	----	----	----	----	----

X	xa	xe	xi	xo	xu
---	----	----	----	----	----

Z	za	ze	zi	zo	zu
---	----	----	----	----	----

## M Ú S I C A S

### SAPO CURURU

Sapo cururu  
na beira do rio  
Quando o sapo naninha  
Diz que está com frio  
A mulher do sapo  
Deve estar dentro  
Fazendo rendinha ô naninha  
Prá seu casamento.

### PEIXE VIVO

Como pode um peixe vivo  
Viver fora da água fria?  
Como poderei viver,  
Como poderei viver,  
Sem a tua, sem a tua,  
Sem a tua companhia?

## SOMOS CRIANÇAS

Somos crianças, deste Brasil  
Somos criança da terra brasileira!  
E prometemos, perante à Deus,  
Amar a escola, o lar e a bandeira.

Somos crianças, deste Brasil, país.  
Tão grande é forte, tão belo e tão gentil!  
Pela grandeza do nosso Brasil!  
Brasil! Brasil!  
Teu céu é cor de anil!  
Brasil! Brasil!  
Céu de venturas mil!  
Brasil! Brasil!  
Sou, forte e varonil!  
Se for preciso  
Morrerei, por ti, Brasil!

# ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DO NÚCLEO HABITACIONAL I

## ESTATUTO DO PELOTÃO DE SAÚDE

### CAPÍTULO I

#### DA FUNDAÇÃO E DO NOME

Artigo 1º. Criado com sede na Escola Estadual de 1º Grau do Núcleo I, um Pelotão de Saúde, tendo ilimitado número de usuários, mas limitado número de funcionários. O mesmo recebe o nome de Pelotão de Saúde "Francisca Pacífico Furtado".

### CAPÍTULO II

#### DOS OBJETIVOS

Art. 2º. O Pelotão de Saúde "Francisca Pacífico Furtado", tem por objetivos:

- a). Atender o alunado da Escola, nos casos de primeiros socorros;
- b). E estabelecer um melhor entrosamento entre alunos, professores e funcionários.
- c). Despertar a responsabilidade no aluno para com ele e com os demais colegas;
- d). Aplicação de doses de remédios sem contra-indicação, fazer exrativos, etc.

### CAPÍTULO III

#### DOS FUNCIONÁRIOS

Art. 3º. Será funcionário do Pelotão de Saúde:

- a). Alunados da Escola;
- b). Diretor e professores;

Art. 4º. Os funcionários do Pelotão de Saúde dividir-se-ão:

- a). Diretor e professor- responsável;
- b). Enfermeiras (alunos, um para cada turma);
- c). Auxiliares- demais professores e funcionários da Escola.

## CAPÍTULO IV

Art. 5º. Deveres dos membros do Pelotão de Saúde;

### I. Do Enfermeiro:

- a). Organizar e transmitir informação sobre qualquer ocorrência no Pelotão de Saúde;
- b). Realizar pequenos curativos.

### II. Dos Auxiliares:

- a). Ajudar na organização e funcionamento do pelotão;
- b). Substituição do diretor e professor responsável, na ausência dos mesmos.

§ Único. Os membros devem escolher mensalmente, os alunos para serem enfermeiros, e realizar palestras com a comunidade escolar, sobre a saúde.

Art. 6º. Dos direitos:

### I. Dos funcionários

- a). Proposta e discursão de assuntos de interesses do Pelotão.

### ii. Dos Usuários:

- a). Terão direito para usufruir do Pelotão todo o alunado, professores, diretor e demais funcionários da Escola.
- b). Deverão zelar pelo patrimônio da Escola.

## CAPÍTULO V

### DO FUNCIONAMENTO

Art. 7º. O pelotão funcionará todos os dias letivos, no horário que a Escola funciona.

§ único. Não será cobrado taxas de nenhum dos usuários.

Art. 8º. A composição do corpo de funcionários será feito através de apresentação voluntária.

Art. 9º. O Pelotão de Saúde terá duração por tempo indeterminado.

Art. 10º. O Pelotão de Saúde atenderá somente a clientela escolar.

Art. 11º. Caberá aos professores adiquirir os medicamentos com os alunos, comunidade e através de outros órgãos, a fim de que não venha faltar.

"A escola não é estática nem intocável. A forma que ela assume em cada momento é sempre o resultado precário e provisório de um movimento permanente de transformação impulsionado por tensões, conflitos, esperanças e propostas alternativas".

Cuidado, Escola!\*

\* IDAC, São Paulo, Edição Brasiliense, 1980

## T É C N I C A

### Descubra-se

01. Quando eu entro num grupo novo eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
02. Quando as pessoas me observam trabalhando, sinto \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
03. Quando no meu trabalho, as pessoas ficam silenciosas eu me sinto \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
04. Sinto-me mais a vontade num grupo, quando \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
05. Sinto-me mais produtivo num grupo, quando \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
06. A maior chateação que sinto é \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
07. Num grupo tenho mais medo de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
08. Sinto-me mais unido com os outros quando \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
09. O melhor modo de medir o sucesso dos outros é \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
10. Qualquer um trabalhará muito se \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
11. Nada me frustra mais do que \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
12. Eu perdi \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
13. Houve tempo em que eu \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
14. É importante \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
15. Toda vez que eu escuto falar de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
16. Acredito que a nossa equipe precisa \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
17. Para mim o trabalho é \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_